
EDITORIAL

Conforme mencionado no editorial do fascículo anterior, foi realizada uma Assembleia Extraordinária da Sociedade Botânica de São Paulo (SBSP), em 31 de março p.p., para discutir com os sócios e convidados o futuro da Sociedade. A diretoria apresentou aos sócios um relato das dificuldades que vem encontrando de formação de novas equipes para a próxima gestão, tanto para a Diretoria como para a Editoria da RBB, que culminou com a decisão de manter em aberto a assembleia até 30 de junho para, então, chegar a uma decisão conjunta. Foi criada uma comissão de sócios para apresentar propostas de funcionamento para a SBSP e a RBB, da qual participam, inclusive, três membros do atual corpo editorial da Revista. Estão sendo discutidas alternativas visando agilizar e ampliar as ações da SBSP e de modernização dos procedimentos editoriais para tornar a RBB mais conhecida nacional e internacionalmente. Para tanto, estão sendo contatadas pessoas, instituições, empresas de editoração, na busca de interessados em levar adiante essa nova fase da SBSP e da RBB.

É interessante notar que esses fatos estão ocorrendo no ano em que a SBSP completa 30 anos de existência, a cujo destino a Revista Brasileira de Botânica (RBB) está atrelada há 30 dos seus 35 anos; ou seja, desde que, após a publicação dos seus três primeiros volumes, passou da Seccional de São Paulo da Sociedade Botânica do Brasil (SBB) para a SBSP, por decisão de uma assembleia de sócios daquela seccional.

Na opinião dos presentes à recente Assembleia Extraordinária, bem como de outros sócios que se manifestaram pela internet, a Revista deve ser mantida, sendo necessário decidir ao final da assembleia, em 30 de junho, sobre a forma que essa continuidade se dará. Para documentar a situação atual, o presidente da SBSP apresentou dados sobre o índice de impacto da revista em 2009 em três indexadores: ISI, no qual a RBB não consta, SCImago e SciELO onde aparece com índice próximo de 0,5, conforme publicado pelo Professor Maurício Rocha e Silva no editorial da Revista *Clinics* v.66(1), 2011. O referido editorial alerta para a correlação existente entre os três indexadores e questiona a utilização, pela CAPES, de apenas o ISI, que discrimina um número considerável de periódicos nacionais com índices de impacto nos demais indexadores. Concordamos com essa observação e sempre nos posicionamos em favor

de mudança no sistema de escolha do indexador, usado no Qualis da CAPES para avaliação da produção científica dos Programas de Pós-Graduação nacionais, que permanece inalterado até o presente.

Porém, reconhecemos que não apenas esses fatores externos a nós sejam responsáveis por este quadro atual. Este cenário pode, também, ser atribuído à publicação não exclusivamente em língua inglesa e ao tempo longo de avaliação dos manuscritos, devido ao processo atual de editoração que é feito essencialmente por correio regular, com o processo eletrônico tendo sido iniciado recentemente e ainda ser incipiente. Além disso, todos os Editores-assistentes têm pertencido à mesma instituição do Editor-chefe, atualmente o Instituto de Botânica. Pela mesma razão, todos os Editores de Área estão no Brasil, particularmente no Estado de São Paulo, assim como a maioria dos nossos assessores. Temos discutido algumas opções e perspectivas para a revista, tais como a sua internacionalização completa, assumindo definitivamente o nome *Brazilian Journal of Botany*, sua publicação inteiramente em inglês, inclusão de mais membros de outras instituições brasileiras e do exterior ao corpo editorial e promoção de uma ampla internacionalização do nosso grupo de revisores. Pretende-se, também, modificar todo o procedimento de editoração, para que este seja feito exclusivamente na forma eletrônica. Para tal, será necessário profissionalizar todo o processo de editoração, através de uma editora com ampla experiência em publicação de periódicos científicos. Acreditamos que medidas como essas, entre outras, poderiam ajudar a colocar a RBB em patamar mais elevado no cenário mundial, tal qual deveria ser, face à quantidade e qualidade da produção científica brasileira em Botânica.

A RBB tem uma trajetória de 35 anos de publicação periódica, interrompida apenas em 1981, por ocasião de sua passagem da seccional da SBB para a SBSP. Embora pertencente a uma sociedade com foro em São Paulo, publica artigos científicos oriundos de todo o país e recebe apoio tanto da FAPESP como das agências de fomento federais CNPq e CAPES. No entanto, o fluxo de submissões de artigos vem diminuindo gradualmente, desde quando a Revista deixou de ser classificada pela CAPES como Qualis A, embora os critérios de seleção dos artigos continuem severos no que se refere à qualidade científica e à periodicidade.

O número de artigos publicados no presente fascículo exemplifica essa situação. São apresentados 08 artigos em temas diversificados, sendo 06 sobre plantas vasculares, 01 sobre avasculares, 01 em fungos, além de 02 Notas Científicas em plantas vasculares e 01 Coluna Opinião. Essa coluna é uma peculiaridade deste fascículo, pelo tamanho maior que o habitual, por se tratar de uma síntese de opiniões de diversos autores sobre um tema controverso que é a classificação dos campos rupestres e de altitude. Esperamos receber retorno de opiniões dos colegas sobre esse assunto de grande interesse.

Os textos em inglês deste fascículo somam apenas 05 (45%), alguns dos quais após muitas correções gramaticais e editoriais. Diversos artigos em português têm dado bastante trabalho aos editores e assessores, pois parecem escritos por pessoas com pouca experiência em redação científica, possivelmente profissionais ainda em formação. Isso se deve ao fato do regulamento de alguns programas de pós-graduação exigirem a submissão de um artigo para a defesa ou homologação do título.

Conseqüentemente, o tempo entre a submissão e a aceitação aumenta consideravelmente. Nesse sentido, recomendamos que os orientadores analisem com mais cuidado esses artigos pois, afinal, levam também seus nomes.

Por iniciativa do corpo editorial, com autorização do presidente em exercício, o Estatuto vigente da SBSP está sendo publicado, em virtude de se tratar do ano em que deve ocorrer a eleição de nova diretoria da Sociedade (presidente, vice-presidente e membros dos conselhos fiscal e administrativo) fazendo-se necessária a divulgação e conhecimento do mesmo.

Finalmente, reiteramos nossa disposição de continuar à frente da Revista até que a sua situação se defina e se estabilize, mesmo porque nosso compromisso é com a sociedade em geral, com a comunidade botânica, com os autores cujos trabalhos se encontram em andamento e, em especial, com as agências de fomento que continuam nos apoiando.

Somos gratos a todos.

São Paulo, 24 de junho de 2011

Sonia M.C. Dietrich
Editora-Chefe
Revista Brasileira de Botânica